

## Verso e Anverso

Junto a seu corpo nu  
Aprecio curvas onduladas

Branca flor perfumada  
Cheiro seu doce cheio de vigor

Pele reluzente de cetim  
Provo seu gosto e deslizo em seu dorso

Seios brancos, marrons café com leite  
Aqui me faço, me encaixo, me farto

Em seus cabelos me agarro, me amarro, me laço  
Bebo seus beijos, lambo seu rosto, mordo sua nuca

Em ti me encosto, me enrosco  
Até que suas coxas esculpadas em sementes de jarina branca  
Lançam-se sobre minhas pernas e as salvam da morte

Tateio minhas mãos pelo seu verso e por seu anverso  
Até que suas forças se entreguem a um vai e vem ritmado

A beijo, lambo, como e amo  
Até que sussurre sua voz  
E faça de sua respiração uma canção

Aqui me perco, me acho, em cima, em baixo  
Ora fêmea, ora macho, corpos em cacho  
Nos permitindo um breve tocar de almas

Geraldo Nogueira